

SEXTA-FEIRA

22
SETEMBRO
1933

Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

Política Internacional ECOS

24 DE JULHO DE 1833

ALEGRIA POPULAR

Regressou a França Herriot, grandiosa figura de político, prestigioso chefe do partido radical socialista, dizendo que foi admiravelmente recebido na Bulgária, Turquia e Rússia. O elemento oficial destas nacionalidades acolheu sem reservas o eminente estadista que é Herriot homem que honra a democracia França.

Norman Davis entregou a Mac Donald uma mensagem do presidente Roosevelt. O capitão Eden, sub secretário parlamentar, e Cadogan chefe do serviço da S. D. N., avistaram-se, em Paris com Daladier e Paul Bourcour, principalmente para tratarem sobre a Conferência do Desarmamento. O sr. Pierre Cot, ministro do Ar da França, voou sobre Strasburgo, dirigindo-se para Lwow. Pierre Cot, durante a sua estada em Moscovo, tratará com o governo soviético da melhor forma de estabelecer uma carreira aérea comercial e postal entre Moscovo e Paris.

A imprensa italiana, principalmente o *Messaggero* e o *Popolo di Roma*, elogiam Dolfuss, dizendo que a Austria melhorou com as doutrinas espalhadas pelo corajoso político, não duvidando do sucesso que coroará a obra de organização do Estado da Austria, pedindo, apelando para todos os austriacos de boa vontade para que se unam sob a bandeira da frente patriótica. Repelindo-se, todavia, na Austria, que se adopte neste país o fascismo, seja ele qual fôr, ou do sul ou o seu descendente do norte.

Em Londres o sábio Einstein, que os «nazis» perseguem, fez publicar, sob forma de carta aberta, uma declaração de princípios, destinada a dissipar todo e qualquer mal entendido motivado pelo abuso do seu nome, em certas afirmações. Einstein declara que é hostil a qualquer forma de ditadura, portanto oposto a manifestações dum poder inimigo da Humanidade que, pela força do terror, reduza o indivíduo à condição de

servo, quer seja sob a bandeira fascista, ou sob a bandeira comunista.

Mas, enquanto esta falange de políticos internacionais trata da Paz, a imprensa inglesa está fazendo referências às revelações do jornal *Dernieres Nouvelles de Strasbourg*, dizendo que a Alemanha terá completado em seis semanas a preparação para a guerra química; em seis meses a motorização do seu exército, a organização da artilharia de campanha, da infantaria e da aviação; e, finalmente, em dez meses tudo o que respeita à artilharia pezada.

No entanto, constata-se que Hitler, o Deus de muita gente, vai fazendo terminantes e persuasivas declarações de que não é possível uma nova guerra! Que cinismo! Que desfachatez! Mas os homens de bom senso, batalhando para a Paz deixar-se-hão iludir pelas palavras de Hitler? Cremos que, este ditador, está completamente identificado em todo o mundo culto.

Eis, pois, um pequeno reflexo do xadrez da política internacional.

Tito.

Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defesa da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

Pela imprensa

«A VOZ DA JUSTIÇA»

Recebemos a permuta do republicano bi-semanário *A Voz da Justiça*, que se publica na linda cidade da Figueira da Foz.

A Voz da Justiça honra a imprensa, principalmente a da provincia, pois é o colega mais bem feito, tendo uma colaboração vastíssima e seguindo uma admirável orientação.

Os nossos agradecimentos pela honra que nos deu.

«O FERRO-VIÁRIO»

Entrou no seu 22.º ano de publicação este nosso colega, órgão oficial do Sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses.

O *Ferro-Viário* defende com calor e entusiasmo todas as realidades a que tem jus a numerosa classe ferro-viária, lutando, sem desfalecimentos, pelo seu bem-estar.

As nossas saudações.

«LAMENTA o Diário de Notícias a profunda tristeza que se apoderou do povo português, e apela para que se cuide da campanha da alegria como dum alto problema nacional, à altura do problema económico, financeiro e político.

Como se a alegria fôsse coisa que se decretasse!...

Na verdade, como ha-de o povo — o agricultor, o industrial, o comerciante, o operário — julgar-se feliz e alegre, se a sua situação é, geralmente, inquietante? Se uns que foram outrora ricos ou remediados estão já na miséria; se outros, em face da tremenda crise económica, receiam um futuro de angústias e sofrimentos!

Não! Sem um relativo conforto ou sem uma esperança em melhores dias não pode haver alegria popular.

Há sim tristeza, profunda tristeza!

O LOBO E O CORDEIRO

DIZIA, há pouco, um telegrama de Berlim que os parentes dos emigrados políticos passam a ser responsáveis, perante o novo regimen alemão, pelas atitudes que aqueles tomem no estrangeiro. Já foram internadas num campo de concentração cinco pessoas da família do ex-chanceler Scheidemann, que publicou um artigo, no «New York Times», a respeito dos acontecimentos ocorridos na Alemanha e adverso a Hitler.

Exactamente como na fábula do lobo e o cordeiro.

E ainda há quem sinta admiração por esta e outras maravilhas da civilização hitleriana!

Ora bolas!...

AS MOSCAS...

CONHECEMOS e fomos das relações dum velho filósofo, acérrimo defensor da seguinte teoria: — São necessários todos os seres que existem na Natureza.

Uma vez, discordando, objectámos com ironia:

— As moscas, por exemplo, dispensavam-se perfeitamente.

— Está você enganado — responde o saudoso velho — se as moscas não existissem talvez que os cavalos não tivessem rabo, pelo que não seriam tão bonitos.

Pois a respeito de moscas, discorria, há pouco, no jornal *A Voz* o professor de Direito, dr. Pinto Coelho:

«As moscas (a que já ouvi chamar passarinhos do inferno) são sem dúvida dos mais incómodos bicharocos que se conhecem e até dos mais perigosos. Mas isso não obsta a que eu nunca veja sem horror certas tiras cobertas de qualquer cola, onde a mosca se prende de pernas e azas e fica sujeita à morte horrivelmente lenta e cruel.

Não pense a *Sociedade Protectora* que graça. Diz-lho com seriedade e convicção pessoa que muita vez tem retirado da água mos-

Só há dias recebemos a *Alma Popular*, de 28 de Julho último, onde foi publicado o artigo com o título que acima fica.

Um amigo nosso, que leu o artigo, chamou a nossa atenção para uns «Reparos e Anotações» publicados no jornal monárquico de Agueda e firmados pelo pseudónimo Júlio Flávio.

Não fariamos qualquer referência ao caso, se o sr. Júlio Flávio não houvesse encoberido o nosso nome — talvez para não descobrir o seu — e não tivesse criticado o nosso artigo como se ele fôsse da responsabilidade exclusiva da Redacção da *Alma Popular*. Como modesto e despretenhoso colaborador da *Alma Popular* e ainda pela amizade sincera que nos une a um dos seus fundadores — o amigo Tiago Ribeiro — ficaríamos de mal com a nossa consciência se permitissemos que a crítica do sr. Flávio pudesse gratuitamente incidir sobre a *Alma Popular* e não sobre a nossa pessoa, que foi quem fez e assinou o artigo em questão.

O nosso nome é bem conhecido, felizmente sem reservadas apreciações... de duvidosas atitudes, e, por isso, desejaríamos que a crítica do sr. Flávio houvesse sido feita a quem — referindo-se ao 24 de Julho de 1833 — «exagerou, cometeu erros históricos», etc.

Possível é que o nosso crítico tivesse estudado por outra história (há tantas e para todos os paladares, feitas à imagem e semelhança dos nossos historiadores, com tal isenção que até os factos dos nossos dias, por nós presenciados, tomam a feição que lhes querem dar...) e por isso natural é que o sr. Flávio fale verdade em presença dos dados históricos que estudou.

Pois nós já agora, porque não estamos dispostos a ler a história do sr. Flávio e porque não nos apontou os erros nem exageros da história que citámos, continuaremos na

cas a lutar desesperadamente contra o mergulho, para lhe dar morte rápida; mas não compreendo como ela, a *Sociedade*, tanto se indigna contra os touros de morte e não protesta contra as tais tiras pegajosas e outras artes de causar morte lenta a animais só porque são de pequeno calibre!

Este sr. dr. prefere antes vêr os touros e os cavalos arrastando os intestinos pela praça do que as moscas a extinguir-se nos respectivos cemitérios!...

Extranha filosofia...

REMATE CÓMICO

O padre (junto da pia baptismal): — O nome do menino?

O padrinho fidalgo: — Pedro Fernando Filipe Gustavo de Mas-

nossa «exagerada catilinária» a apreciação sobre o 24 de Julho de 1833.

Se por acaso irritámos o sr. Flávio, um conselho lhe damos, sem a responsabilidade dos conhecimentos de ciência, mas tão sómente porque o temos visto aplicar aos doentes do sistema nervoso: — o brometo de potássio é um excelente calmante...

Admira-se o sr. Flávio — admira-se e revolta-se em consciência — com o que os liberais depois fizeram aos miguelistas, e, para nos elucidar, cita um trecho do *liberal Oliveira Martins* (já não lhe chamar republicano é favor) para demonstrar o que foram as vinganças e os barbarismos dos liberais contra os miguelistas após a derrota destes. Era Oliveira Martins um historiador que abusava do método inductivo, por isso contra-indicado para poder fazer história imparcial, circunstância que o sr. Flávio talvez desconhecesse.

E ficaremos por aqui, na certeza de que o sr. Flávio passará a ser qualquer Flávio para nós, se desejarmos sustentar polémica comnosco acobertando-se sob o pseudónimo de Júlio Flávio. Tire a máscara e depois falaremos. Caso contrário desmascará-lo-emos pelas suas impressões digitais. Pelo dedo se conhece o gigante...

Napoleão Pereira Soares.

Marquês de Pinedo

A' passagem do paquete «Vulcania», que levava o cadáver do Marquês de Pinedo, pelas águas do nosso Tejo, a colónia italiana de Lisboa rendeu, no dia 17 do corrente, sentidas homenagens ao malogrado aviador, combatente da Grande Guerra.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

carenhas Alarcão Silveira Coutinho.

O padre (baixo, para o sacristão): — Mais água!

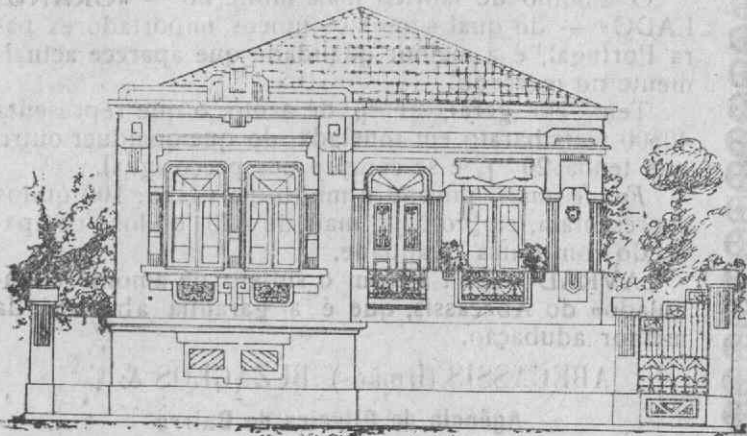
Mário Duarte, filho

Em La Guardia (Espanha) realizaram-se grandiosos festejos promovidos pela colónia portuguesa, sendo muito homenageado o sr. Mário Duarte, conselheiro de Portugal.

No banquete oficial foram trocados afectuosos brindes, lamentando todos a saída deste ilustre filho de Aveiro, que sempre honrou o nosso país naquela cidade galega, como representante de Portugal.

PRÉDIO A SORTEAR

PELA Companhia V. de S. Publica "Guilherme Gomes Fernandes,"



Projecto de José de Pinho

DE
AVEIRO
Em comemoração do seu
25.º aniversário

Seguro contra fogo, gra-
tuitamente, durante tres
anos, pela Companhia

"União dos Proprietários,"

CONSTRUÇÃO
NA RUA DO SEIXAL
ISENTO DE CONTRIBUIÇÃO
ATÉ 1940

SORTEIO PELA LOTARIA
DO NATAL DE 1933
UM MAGNÍFICO PRÉDIO
POR 6\$00

Bilhetes á venda na séde da Companhia, em Aveiro

o trabalho que agora se fez, pois os «boquetes» em questão era obra daqueles, para armarem os côvos.

Aqui fica a rectificação, não desistindo novamente de chamarmos a atenção da Hidraulica para vêr se, de facto, só se tratou da protecção dos campos ou de mais alguma coisa, pois sabemos que tais serviços não foram autorizados por aquela entidade, se bem que toda a área compreendida esteja debaixo da sua jurisdição.

— Costumados a vêr o nosso amigo e digno correspondente de Ois da Ribeira na campanha de saneamento republicano e moralizador que sempre imprime nos seus escritos, estranhámos que o nosso amigo não se haja referido, duma forma bem nítida, a um caso de sonegação de capital que originou a vinda a Agueda dum agente de policia do Porto.

— Encontram-se gravemente doentes a sr.ª D. Olívia Neves, esposa do nosso amigo, sr. António Fernandes Neves, e Rosa Patroa, filha do tambem nosso amigo António Bazilio da Silva, a quem desejamos rápidas melhoras.

— As vindimas estão quasi concluidas, sendo a colheita muito abundante e a qualidade muito regular, não sendo verdade que se haja vendido aqui vinho á bica do lagar a 4\$00, como em algumas freguesias circumvizinhas se tem propalado.

— Em serviço clínico, esteve há dias nesta vila o sr. dr. António da Costa Ferreira, de Oliveira do Bairro, que se fazia acompanhar do nosso amigo, sr. dr. António Pinto.

"NACET,"

"NACET" é a lâmina de grande combate.

"NACET" é a lâmina fabricada na América e na Inglaterra, pela conhecida e afamada casa "Gillette", para combater todas as lâminas baratas.

"NACET" faz 30 barbas sem ser necessário afiar.

Um pacote de 10 lâminas "NACET" custa apenas a módica quantia de 6\$00.

Uma vende-se ao respeitavel público pela insignificante quantia de \$60 na

CASA SOUTO RATOLA
AVEIRO

Tambem tem á venda lâminas das marcas: Gillette, Ben-Hur, Elipse, Tip-Top, Othelo, Portuguesa, etc., etc., bem assim como navalhas de barba das mais conhecidas marcas, Essências, Agua de Colónia, Escovas dos dentes, Pulverizadores para senhora, Rouges e todos os artigos de beleza.

Canetas Conklin grande sortido e Monocolor, canetas com tinta e lapis para 45\$00, grande novidade. Isqueiros e pedras. Postais da Cidade, etc.

PREÇOS FIXOS

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. Á venda na Relojoaria Neves.

Declaração

António Ferreira dos Reis Júnior, da Caneira de Vila Verde, declara que não se responsabilisa por quaisquer dividas que sua mulher, Adelaide Fernandes, faça desde 12 de Fevereiro de 1933.

Caneira de Vila Verde, 19 de Setembro de 1933.

António Ferreira dos Reis Júnior.

VINHO MOSCATEL
S. LOURENÇO
Mánuel de Matos Ala
BUSTOS



Oficina de Marcenaria e Torneiro

(FUNDADA EM 1916)

DE
António dos Santos Silva

NESTA oficina executa-se toda a qualidade de mobílias, por mais luxuosas e dificeis que sejam.

Especialidade em trabalhos de tórno

Máxima perfeição e rapidês

PREÇOS DE CONCORRENCIA

Rua das Barcas - AVEIRO

Colégio-Externato de Oiã

Este colégio que, desde há anos, funciona em Oiã, com êxito invejável, habilita para as três primeiras classes do liceu, podendo, excepcionalmente, habilitar para o 4.º e 5.º ano.

Os resultados brilhantes de todos os anos são a garantia do seu constante aumento de frequência. Não são precisos mais encómios; basta citar os resultados d'êste ano, que foram o maior orgulho do colégio e que atingiram o máximo:

18 alunos apresentados a exame foram todos aprovados!

Há na localidade hospedagem com alimentação bastante e por preços muito baratos.

Pedir condições de admissão á Direcção.

DENTISTA

Confeccionam-se *dentaduras completas e inquebraveis* por um novo processo científico. Prestam-se todos os esclarecimentos necessários a tal respeito, sem o menor compromisso para o cliente.

Costa Silva, J. Taveira

DENTISTA

com residência e *consultório em Anadia*, onde dá consultas ás Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 ás 21 horas, e aos Domingos, das 9 ás 13.

Consultório em Sangalhos, onde dá consultas ás Terças, Quintas e Sábados, das 9 ás 17 horas.

Nestes dias as consultas, em ANADIA, são das 18 ás 21 horas.

Fábrica de Serração e Carpintaria

DE

ALBERTO HENRIQUES

Mourisca do Vouga

Com bom acabamento e a preços sem competência, executam-se quaisquer obras de carpintaria em madeiras Nacionais e Extranjeiras. Soalhos e forros aparelhados e em tóscio, bem como vigamentos.

Consultem os nossas preços

TANGLEFOOT

Protegei as vossas árvores applicando já no tronco destas a COLA TANGLEFOOT, a qual impede, da maneira mais simples e segura, a invasão das formigas e outros insectos trepadores.

Acautelai a vossa saude usando êste incomparavel insecticida, liquido ou em pó, contra as moscas, mosquitos, baratas, formigas, traças, percevejos, pulgas e tantos outros transmissores de incómodos e doenças.

Usai o PULVERIZADOR TANGLEFOOT, o mais barato e aperfeiçoado.

Agente e depositário:

ANTÓNIO SIMÕES BARATA

OLIVEIRA DO BAIRRO

Arlindo Vicente

ADVOGADO

Consultas no Troviscal, até ás 11 horas.

Depois das 12 no Escritório em Anadia.

Casaco perdido

Quem achasse um casaco, em estado de novo, desde o Silveiro, concelho de Oliveira do Bairro, até Sá de Sangalhos, fazia o favor de participar á Redacção d'êste jornal, que o dono pagará todas as despesas.

FORD

Agência Oficial no Distrito de Aveiro

SOUCASAUZ & PIMENTA

Oliveira de Azemeis

TELEFONE 65

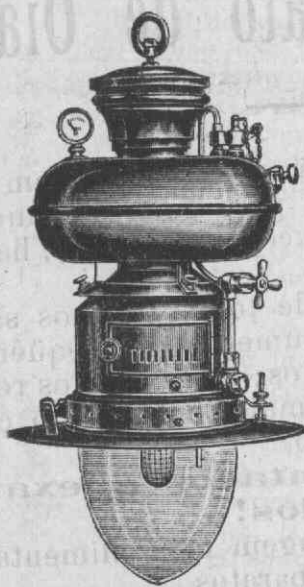
Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», pneus 32/6 à frente e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre môdelos em exposição.

XX

Passe a vista pelos nossos anuncios.
E' impossivel que não haja algum que
lhe interesse.

XX

Uma Grande Revolução No Comércio de Discos



C. Shirley & Petromax C.ª, L.ª
Estabelecimento Valentim de Carvalho
LISBOA

Rádios de toda: as marcas (T. S. F.), discos «Brns-
wich», «Odeon», «His Master Voice», «Pelidor» e
«Broadcasting». Grafonolas «Colombia» e quaisquer
outras marcas. = Candieiros «Petromax» e não da
«Vacuum» de 250 a 6000 velas de iluminação, des-
de 250\$00 a 1.500\$00. Lanternas desde 130\$00 a
195\$00.

Portugal tem 128 localidades ilumina-
das a «Petromax»

Dão-se orçamentos gratis para o conti-
nente e enviam se empregados a qual-
quer ponto fazer instalações.

Na qualidade de empregado
comercial, tenho o prazer de
avisar os meus estimados ami-
gos e freguezes de que vou a
qualquer terra em serviço da
minha missão.

Basta, para isso, enviar um

PETROMAX, lampadas para luz
forte de 200 até 3000 velas He-
ner, para petróleo «Kerozene»,
gazolina, benzina, benzol e alcool.

NUNCA FALHA

simples bilhete postal a

Amândio Martins Fernandes

PALHAÇA

XX



COVENTRY

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicycle
desta marca, construida na própria cidade de
Coventry, a única bicycle que merece bem o no-
me da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construida toda
sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o
seu lugar entre as primeiras, e é muito mais ba-
rata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de
luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

XX

OFICINA DE CANTARIA

= DE =

ANTÓNIO DE FREITAS

Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pe-
quenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas
para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito
a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

Elisio Sucena — E — Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os
serviços na comarca de Anadia
onde dão consultas ás segundas
e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espa-
nhola, o Chiadinho.

“Alma Popular,,

Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso, \$50	

Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 o/po de desconto.	

XX

António Luís Pisco Sarreiro

Previne todos os lavradores
do concelho de Oliveira do Bairro
para que não vendam as suas
bórras de vinho e sarro sem pri-
meiro o consultarem, pois paga
sempre por melhor preço do que
qualquer outro seu colega. Bôrra
por almude tanto compra co-
mo troca por aguardente.

Amoreira do Repolão
OLIVEIRA DO BAIRRO

XX

**Trabalhos
Tipográficos**

— E M —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

E M

Oliveira do Bairro

ANTÓNIO VICENTE Médico

Consultas em Bustos, ás terças
e sextas-feiras, das 10 ás 12
horas.
Residência e consultório em
Troviscal.

XX

Guias de depósito

Para ajudantes de postos do
Registro Civil, vendem-se na
Tipografia da ALMA POPU-
LAR.

XX

Se nos comprar uma
New-Hudson será
nosso cliente e amigo.

Agentes
DUQUE, SIMÕES & C.ª
Sangalhos—PORTUGAL

XX

XX

SULFATO DE AMÓNIO (DO ABECASSIS)

O amónio de fabrico mais moderno — «GRANU-
LADO» — do qual somos os únicos importadores pa-
ra Portnga!, é a melhor qualidade que aparece actual-
mente no mercado.

Tem, em geral, 21 % de azoto, o que representa
40\$00 mais barato em tonelada, do que qualquer outro
que tenha 20 % e se compre por preço igual.

Funde mais, porque é muito mais leve: 100 quilos
representam, em volume, mais de 120 quilos, compa-
rando com outra qualidade.

LAVRADORES! Peçam o sulfato de amónio «Gra-
nulado» do Abecassis, que é a garantia absoluta da
melhor adubação.

ABECASSIS (Irmãos), BUZAGLOS & C.ª

Agência de Oliveira do Bairro

XX

Prevenção

Na *Alfaiataria Modélo*, de Manuel Teófilo Pato,
executa-se com perfeição e rapidez qualquer obra respei-
tante á arte de alfaiate, pelo que se convidam todas as pes-
soas, que pretenderem vestir bem, a visitar o seu atelier.
Fregueses I Público em geral II A arte de vestir não é
exclusivo da cidade. Se quizerdes ser bem servidos, visi-
tai a oficina de

Manuel Teófilo Pato

FEITEIRA — Oliveira do Bairro

SANTOS DELGADO

Tratado Geral de Agricultura

Obra muito útil a todos os lavradores, agricultores, enge-
nheiros agrónomos, regentes agricolas, alunos de escolas
agricolas, e a todos que se dedicam á agricultura.

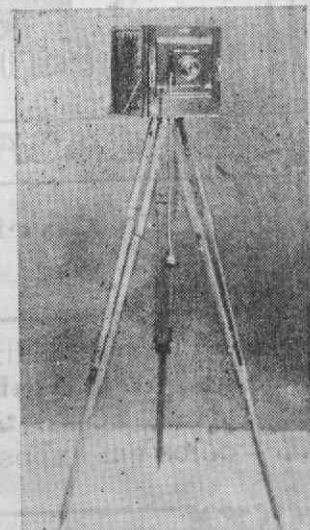
Cada número de 32 páginas: 2\$50

Biblioteca Agricola

Rua de S. Bento, 279-1.ª — LISBOA

ATENÇÃO!

Manuel Seabra de Moraes, residente
em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado
comercial, previne os seus estimados amigos de
que, sempre que precisem de confrontar preços
ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o or-
denem por um simples postal, que êle se fará
acompanhar dos seus mostruários, como seja vi-
nhos licorosos e seus derivados, as afamadas
prensas Ducher, os magnificos esmaltes da
Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha
Grande.



**Ampliações,
reproduções**

— E —

Todos os trabalhos
fotográficos

NA

FOTO ROBALO

— * —

Oliveira do Bairro